

**ACOMPANHAMENTO FORMATIVO NO PROGRAMA DE MENTORIA:
EXPECTATIVAS E INTERESSES DE PROFESSORES INICIANTE**

FORMATIVE SUPPORT IN THE MENTORING PROGRAM: EXPECTATIONS AND
INTERESTS OF BEGINNING TEACHERS

APOYO FORMATIVO EN EL PROGRAMA DE MENTORÍA: EXPECTATIVAS E
INTERESES DE LOS DOCENTES PRINCIPIANTES

Mariza Santos Oliveira¹ 0000-0002-2831-9262

Lúcia Gracia Ferreira² 0000-0003-3655-9124

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil,
santosdasilvamariza@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Itapetinga, Bahia, Brasil,
lucia.trindade@uesb.edu.br

RESUMO:

O artigo é fruto de uma investigação que objetivou conhecer a motivação que levou os professores iniciantes a se interessarem em participar do Programa de Mentoria (PM) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e as expectativas em relação à formação continuada. Realizamos uma pesquisa é qualitativa e descritiva, que recorreu a análise de formulários preenchidos por candidatos ao Programa de Mentoria no ano de 2024. Os dados foram analisados a partir de duas questões: Porque se interessou em participar do programa? O que você espera nesse/desse início de formação? As respostas obtidas demonstraram que os interesses derivavam do aperfeiçoamento das práticas, trocas de experiências, saberes e a busca pela escuta. Portanto, o estudo evidencia que a docência, principalmente, a iniciação nela, é desafiadora e carece de ser pensada com maior atenção, ressaltando também, relevância da indução profissional e de programas como este, pois, a partir dele, os participantes encontraram apoio e suporte que visava contribuir para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Programa de Mentoria; processo formativo; desenvolvimento profissional docente.

ABSTRACT:

This article is the result of an investigation that aimed to understand the motivation that led beginning teachers to be interested in participating in the Mentoring Program (PM) at the State University of Southwest Bahia (UESB) and their expectations regarding continuing education. We conducted qualitative and descriptive research, which used an analysis of forms completed by candidates for the Mentoring Program in 2024. The data were analyzed based on two questions: Why were you interested in participating in the program? What do you expect from this/this beginning of your training? The answers obtained showed that the interests stemmed from the improvement of practices, exchange of experiences and knowledge, and the pursuit of listening. Therefore, the study shows that teaching, especially the beginning of it, is challenging and needs to be considered more carefully, also highlighting the relevance of professional induction and programs like this one, since, through it, participants found support and assistance that aimed to contribute to professional development.

Keywords: Mentoring Program; training process; teacher professional development.

RESUMEN:

Este artículo es el resultado de una investigación que tuvo como objetivo comprender la motivación que llevó a los profesores principiantes a interesarse en participar en el Programa de Mentoría (PM) en la Universidad Estatal del Suroeste de Bahía (UESB) y sus expectativas con respecto a la educación continua. Realizamos una investigación cualitativa y descriptiva, que utilizó un análisis de los formularios completados por los candidatos al Programa de Mentoría en 2024. Los datos se analizaron con base en dos preguntas: ¿Por qué le interesó participar en el programa? ¿Qué espera de este/este inicio de su formación? Las respuestas obtenidas mostraron que los intereses surgieron de la mejora de las prácticas, el intercambio de experiencias y conocimientos, y la búsqueda de escuchar. Por lo tanto, el estudio muestra que la enseñanza, especialmente la etapa inicial, es desafiante y necesita ser considerada con mayor cuidado, destacando también la relevancia de la inducción profesional y programas como este, ya que, a través de ellos, los participantes encontraron apoyo y asistencia que buscaban contribuir al desarrollo profesional.

Palabras clave: Programa de Mentoría; proceso de formación; desarrollo profesional docente.

Introdução

A profissão docente exige esforços por parte do professorado, nesse sentido, o caminho percorrido para que os professores possam construir sua identidade docente tem se mostrado cada vez mais desafiador. Não são apenas os esforços para lidar com questões do cotidiano educacional da sala de aula, mas, também, questões relacionadas ao pertencimento e outras relacionadas ao próprio aprimoramento profissional. Por isso, apropriar-se de sua formação profissional e exigir melhorias nela é uma conquista verídica e legítima que deve ser incentivada.

Os processos de formação ocorrem ao longo do desenvolvimento profissional do professor, e para se desenvolver é necessário se valer de meios que viabilizem, promovam e facilitem essa evolução. Para Ferreira (2023), desenvolver-se profissionalmente exige investimentos de vários âmbitos.

O exercício da docência exige uma formação inicial, é a partir dela que os futuros profissionais da educação terão proximidade com conhecimentos teóricos e práticos que contribuirão na atuação profissional. No entanto, um curso de licenciatura, conforme Zeichner (1998) só prepara o professor para começar a ensinar, precisando, portanto, de outros investimentos e suportes ao iniciar a carreira profissional.

Desse modo, buscamos discutir aspectos do professor iniciante, ou seja, aquele com até cinco anos de atuação na docência e aprofundar o debate sobre como esse professor aprende e se forma no processo de continuidade. Para isso, objetivamos, neste texto, conhecer a motivação

que levou os professores iniciantes a se interessarem em participar do Programa de Mentoria (PM) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e as expectativas em relação à formação continuada.

Bases Teóricas

A indução é caracterizada pelo acompanhamento formativo que viabiliza o processo de formação do indivíduo através das experiências construídas ao longo do processo de socialização. Cruz *et al.* (2022) destacam os acontecimentos relacionados aos professores que estão na iniciação profissional e que essa etapa é carregada de experiências que marcarão a permanência do professor na carreira e acaba por afetar o desenvolvimento profissional desses docentes. Dessa maneira, cuidar dos professores que estão nesse período de carreira é fundamental para o desenvolvimento da categoria professoral.

Não se pode negar que a educação possui um papel indispensável na sociedade, tornando os indivíduos participantes dos processos de transformação de si mesmo e do seu entorno. A profissão docente que integra o sistema educacional é atravessada pela sua complexidade, dimensões e permeada de problemas que necessitam de atenção. Pimenta e Anastasiou, (2008, p. 96) apontam que “examinar as questões que envolvem a profissão dos professores exige que se faça breve reflexão sobre o significado da educação na sociedade contemporânea e sobre as demandas que se lhe vinculam e se refletem na atividade docente”. As autoras afirmam que para compreender o que significa a educação na sociedade atual e contemporânea é necessário uma reflexão, mas diante das urgências educacionais, como esses professores iniciantes que não possuem experiências consolidadas na docência podem lidar com tais questões? Para isso, Tancredi e Reali (2011, p. 35) corroboram afirmando que “no caso dos professores iniciantes, os diversos conhecimentos do que necessitam para ensinar a todos os alunos nas situações diversas das salas de aula e das escolas ainda não estão plenamente desenvolvidos, o que implica a necessidade de serem acompanhados em seu período de iniciação por professores que já tenham desenvolvido sua *expertise*”.

Toda construção é processual, ou seja, leva tempo, dedicação e esforço e isso reflete no que se pretende construir, não é apenas um requisito. Na carreira profissional é da mesma forma, sua consolidação necessita de muitos aspectos. Assim, coadunamos com Ferreira (2023, p. 87) quando afirma que: “no âmbito dessa atividade profissional, saberes específicos são necessários e requeridos, assim também como muitos outros aspectos tanto no ambiente laboral quanto nas políticas públicas. É na carreira profissional que todos esses aspectos refletem e vice-versa”. A

autora sinaliza que a profissão exige mais que um olhar direcionado ao único alvo, o exercício da docência é mais amplo e complexo do que se pode pensar e essas dimensões atravessam os professores. Para fundamentar esses elementos que constituem a carreira docente e como ela deve ser pensada, recorreremos a Ferreira (2023, p. 89) quando afirma que,

[...] a carreira do professor não se resume ao “plano de cargos e remuneração”, é mais que isso. Esta carreira deve prever modos de se construir profissional, de se desenvolver profissionalmente. Por tanto deve incluir formação, progressões, promoções, avaliações, remuneração, jornada de trabalho, acréscimo dos vencimentos, mas também, atratividade, bem-estar, modos de ingresso, modos de permanência, identificação, profissionalização, saberes, condições de trabalho, atendimento as possibilidades individuais de cada professor entre outras coisas.

Nesse viés, é indispensável atentar para as demais situações e demandas que compõe o cenário da carreira docente de forma que contribua para o desenvolvimento profissional dos professores e para além disso, proporcionar a eles a possibilidade de se sentirem realizados e assistidos de maneira individualizada e coletiva na escolha de sua profissão.

A indução profissional, segundo Cruz, Farias e Hobold (2020), é esse processo de acompanhamento e auxílio ao professor iniciante durante a inserção profissional Assim, a partir da participação em programas de mentoria, acreditamos que os docentes envolvidos podem desenvolver melhor suas práticas por meio das trocas de experiências e dos saberes construídos e mobilizados.

A assistência aos docentes é uma causa que merece ser avaliada e assistida pelas políticas públicas que, conforme afirmadas por Tancredi e Reali (2011), no Brasil, não dispomos de políticas de acompanhamento dos docentes de maneira consolidada. Para tanto, é preciso, também, levar em consideração multifatores, de modo a não serem construídas e implementadas considerando aspectos isolados. Esses aspectos sinalizam quais medidas devem ser tomadas para que transformações necessárias sejam concretizadas.

Ferreira *et al.* (2023) e Ferreira (2021), concordam que os professores iniciantes inseridos na docência carecem de um assessoramento e orientação para que o processo não seja solitário para esse docente. Essa troca de conhecimentos é necessária para que o sujeito compreenda os seus próprios percursos formativos e que as histórias e dilemas relacionados à educação possam ser amenizados/superados.

A mentoria para além de exercer papel na continuidade da formação inicial dos professores, fornece o espaço que é ansiado por eles na iniciação da docência - o lugar da escuta que, muitas vezes, não acontece na escola, seja pela demanda do próprio ambiente de trabalho

ou cansaço e sobrecarga dos colegas. A escuta é essencial para o desenvolvimento profissional, a partir dela é possível traçar rotas para que as práticas pedagógicas surtam efeitos positivos, cause a sensação de satisfação nesse professor iniciante. O PM tem sua importância e colabora para contornar os caminhos difíceis trilhados pelos professores iniciantes, através do acompanhamento formativo.

Essas transformações são possíveis a partir das interações que ocorrem entre professor iniciante e o professor experiente que ocorrem no Programa de Mentoria. Reali, Tancredi e Mizukami (2010) relatam que ao contar histórias é possível que as professoras no período da iniciação profissional possam revelar reflexões sobre suas próprias experiências, dilemas ou momentos de dificuldades na docência e isso abre possibilidades de trocas de experiências entre os pares e também uma forma do mentor conduzir esse iniciante de maneira mais assertiva.

Metodologia

Para alcançar o objetivo delineado, realizamos uma pesquisa qualitativa, em que as subjetividades dos participantes são focos e passivos de análises. De cunho qualitativo que, conforme Mineiro, Silva e Ferreira (2022, p. 207) “consiste em uma abordagem de investigação que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações, não desconsiderando a subjetividade dos participantes do estudo nem do pesquisador, entendendo que não é possível o desenvolvimento de um trabalho asséptico”.

Também, uma pesquisa descritiva, em que a finalidade incide em descrever o fenômeno estudado. Os dados foram produzidos no âmbito do Programa de Mentoria, edição de 2024, com as respostas de 49 professores iniciantes selecionados para ingressar no PM.

O Programa de Mentoria (Construir Docência – CONSTRUDOC) da UESB surgiu no ano de 2021, estando em sua quinta edição em 2025. É um programa voltado para o suporte e/ou acompanhamento de professores que estão recém-chegados à docência, com até cinco anos de atuação. O PM se configura como meio para trocas de experiências, para facilitar o aprimoramento das práticas pedagógicas e da formação, fortalecendo os professores na profissão, afirmando a ocupação de espaços e firmando seu fazer. Na condição de um programa de indução, torna-se elementar para o desenvolvimento profissional dos participantes.

Dois questões que compuseram o formulário de inscrição desses professores no PM foram analisadas, sendo: *Porque se interessou em participar do programa? O que você espera nesse/desse início de formação?* A partir das respostas, buscamos conhecer a motivação que

fizeram os professores iniciantes a se interessarem em ingressar no PM e as expectativas quanto à formação continuada que estariam iniciando.

A análise dos dados empreendida foi interpretativa, relacionando os fundamentos teóricos utilizados para sustentar esta investigação e os dados empíricos produzidos com o instrumento utilizado. Com isso, pudemos realizar inferências sobre os dados que promoveram esclarecimentos, conhecimentos e discussão sobre a temática aqui enfatizada.

Participação no PM e expectativas

A mentoria é uma forma de indução profissional que considera o acompanhamento do professor iniciante por outro que seja experiente, promovendo a troca entre os pares. Considerando a disposição dos professores iniciantes para participar do PM, buscamos analisar o que o *corpus* da pesquisa revela sobre o interesse em se candidatar e as expectativas para participar. Os dados se apresentam nos quadros 1 e 2.

Quadro 1: Interesse em participar do PM

| | |
|----|---|
| 1 | Porque quero aperfeiçoar minha prática na sala de aula |
| 2 | Aprimorar minha Didática e desenvolvimento profissional em sala de Aula |
| 3 | Adquirir conhecimento para atuar na área |
| 4 | Por precisar de ajuda |
| 5 | Aperfeiçoamento |
| 6 | Quero me desenvolver e atribuir mais conhecimentos |
| 7 | Aprendizado |
| 8 | Para aprimoramento profissional |
| 9 | Eu penso que seja uma oportunidade para eu estar investindo na minha carreira profissional |
| 10 | Melhoria da qualidade docente |
| 11 | Agregar conhecimentos para prática pedagógica |
| 12 | Para fomentar o autodesenvolvimento profissional e pedagógico |
| 13 | Pelo interesse nas lições de vida e profissionais, que os docentes mais experientes tenham a compartilhar |
| 14 | Oportunidade de atuação como professor |
| 15 | aprendizagem |
| 16 | Aprimorar minha prática |
| 17 | Melhorar minha atuação profissional |
| 18 | Gostaria de atuar com professora |
| 19 | para melhorar a minha grade curricular |
| 20 | Possibilidade de melhorar minha atuação como professor |
| 21 | Com o modelo do novo ensino médio me sinto sem formação suficiente para atender as novas demandas de disciplinas, essa possibilidade de mentoria, poderia contribuir para a minha formação e atuação para o educando |
| 22 | Adquirir mais conhecimentos |
| 23 | Para adquirir experiência e novas vivências |
| 24 | Acredito que irá me ajudar a entender alguns processos desmotivadores que tenho passado na área docente |
| 25 | Adquirir experiência |
| 26 | Para adquirir mais conhecimento com o intuito de contribuir para minha prática docente. Acredito também, que necessito de formação continuada, considerando que meu o início da carreira docente encontrei muitas dificuldades no cotidiano da sala de aula |

ACOMPANHAMENTO FORMATIVO NO PROGRAMA DE MENTORIA: EXPECTATIVAS E INTERESSES DE PROFESSORES INICIANTE

Mariza Santos Oliveira • Lúcia Gracia Ferreira

| | |
|----|---|
| 27 | para conseguir elaborar um bom projeto para o mestrado. sonho em ser uma mestra. |
| 28 | Meu Trabalho de conclusão de Curso me colocou em contato com os desafios da carreira docente para professores iniciantes. Foi onde me interessei pela temática, a princípio. Atualmente penso que a mentoria seria um bom suporte para o meu atual momento |
| 29 | Para ter suporte/orientação na prática pedagógica |
| 30 | Sou uma pessoa que sempre gosto de está atualizado e gosto de aprender coisas novas, adquirir conhecimentos e novas experiências e habilidades, me dedico com paixão, o que começo e sempre gosto de desafios inclusive projetos educacionais pedagógicos |
| 31 | Sou professora iniciante, estou em busca de experiencia e novos conhecimentos |
| 32 | Por que necessito dirimir as falhas cometidas nos módulos anteriores, porque o programa oportuniza aprendizagem, reflexão, superação de desafios além da troca de experiências e a interação profissional, e por que necessito concluir o ciclo de aprendizagem oferecido pelo Programa de Mentoria |
| 33 | oportuniza aprendizagem, reflexão, superação de desafios além da troca de experiências e a interação profissional, e por que necessito concluir o ciclo de aprendizagem oferecido pelo Programa de Mentoria |
| 34 | Por estar iniciando na carreira docente |
| 35 | Sou Recém-formada, e desejo adquirir conhecimentos teóricos e práticos para ingressar na profissão de Professor; acredito que uma Mentoria com professores experientes será crucial para o início da minha trajetória Profissional |
| 36 | Em ingressar nessa conceituada universidade |
| 37 | Sinto muita dificuldade em planejar minhas aulas, selecionar conteúdos e deixar minha explicação mais clara |
| 38 | Para aprimorar minha didática |
| 39 | Para melhorar minha prática e ter mais segurança e confiança, diante dos desafios em sala de aula. Principalmente, pra tornar as aulas mais interessante e motivar meus alunos |
| 40 | Conhecimento |
| 41 | Para ajudar na efetivação de meu processo formativo e da sequência na dinâmica de minha formação continuada, participando de novas descobertas, aprendizados e toda uma dialética de conhecimentos que só irão enriquecer meu curriculum. |
| 42 | Para atualização e aprofundamento de conhecimento |
| 43 | Porque estou iniciando a carreira na docência |
| 44 | Adquirir novos conhecimentos |
| 45 | Compartilhar conhecimento e vivência se faz necessário para todos e o aprendizado nas experiências |
| 46 | Para aprender as orientações inerentes ao cargo de professor |
| 47 | Pela oportunidade de enriquecer o currículo desenvolvendo o aprendizado em relação a monitoria |
| 48 | O programa traz importância para o professor para atuação na área como mentor e que por muito perde a oportunidade de atuação quando não esta preparado profissionalmente |
| 49 | Adquirir aprendizagem e experiência e saberes para desenvolvimento profissional |

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados analisados demonstraram que o interesse dos professores iniciantes pelo programa estava voltado à necessidade de suporte e aprimoramento das práticas pedagógicas, novos conhecimentos e aprendizagens e trocas de experiências. Evidenciando a necessidade que os mesmos tinham acerca de aperfeiçoamento de suas atividades práticas e o assessoramento que o programa oferecia e para, além disso, as trocas de experiências, a partir delas, os professores iniciantes buscavam ampliar suas concepções educacionais de forma contributiva para exercer a docência.

Autores (Mendes; Ferreira; Ferraz, 2025; Ferreira; Silva; Ferreira, 2025; Oliveira; Ferreira, 2025a; 2025b; Leite; Sousa, 2025; Mendes; Ferreira, 2024; Sousa; Ferraz, 2023; 2025; Cruz; Carvalho; Coelho, 2022; Ferreira, 2021), em seus estudos, apontam as contribuições desse Programa de Mentoria (CONSTRUDOC) para a formação e assessoramento de professores iniciantes e que o acolhimento é um dos elementos essenciais cultivados pelo programa. Portanto, o interesse dos candidatos cabem por se tornar, muitas vezes, o atendimento as necessidades dos participantes. Quanto as expectativas, isso será exposto a seguir.

Quadro 2: Interesse em participar do PM

| | |
|----|--|
| 1 | ideias para sala de aula |
| 2 | Aprender e assimilar o conteúdo e aplicar em sala de aula |
| 3 | Aperfeiçoar na docência |
| 4 | Encontrar um espaço de escuta que me ajude a me aprimorar |
| 5 | Várias oportunidades |
| 6 | Muitos conhecimentos |
| 7 | Experiência |
| 8 | Meu aprimoramento como docente e maior segurança em efetivar meu trabalho |
| 9 | Que eu consiga desenvolver estratégias em sala de aula, para estimular, suscitar no aluno o interesse pelo conhecimento |
| 10 | Construir saberes que de fato propiciem uma práxis de melhor qualidade |
| 11 | Um aprendizado que contribua para melhoria na prática docente |
| 12 | Aprendizagens partilhadas acerca de estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem |
| 13 | Certamente me estabilizar com mais aulas em horários mais fixos. No futuro, participar de congressos e seminários com mais frequência |
| 14 | Melhor qualificação |
| 15 | Adquirir conhecimento e estratégias |
| 16 | Aprimorar minha prática |
| 17 | Melhorar minha prática docente e ampliar meus conhecimentos |
| 18 | Preparação |
| 19 | Mais conhecimento e aprendizagem não apenas pela grade curricular, mas o legado que levarei para a vida de cada aprendizado que passo e cada etapa que presenciei |
| 20 | Compartilhar experiências e buscar orientações que me auxiliem na melhoria de minha atuação como professor |
| 21 | Espero poder contribuir para a formação dos/das discentes, de forma crítica e preparatória para o acesso a universidade ou o mundo do trabalho |
| 22 | Muitas informações, muito conhecimento |
| 23 | Troca de experiências e uma ajuda para lidar com as adversidades e o mal-estar docente |
| 24 | Que possam responder muitas questões que tenho vivido na área docente de atuação |
| 25 | Adquirir experiências e desenvolvimento na profissão |
| 26 | Compartilhamento de experiências |
| 27 | acolhimento, explicação, orientação |
| 28 | Espero relacionar o conhecimento teórico com a prática e buscar a superação de alguns desafios desse processo |
| 29 | Orientação para lidar com as diversas questões que envolvem o contexto escolar, sobretudo em relação à aprendizagem dos alunos |
| 30 | Eu espero me desenvolver e me tornar uma profissional de referência em minha área; Espero que o curso de formação para professores, me dê um norte sobre minha futura área de atuação; acredito que será um novo início Para alavancar minha carreira e ter um bom desempenho. Ao terminar a mentoria tenho certeza de que me sentirei mais preparado para poder ministrar minhas aulas, com assertividade e competência |

ACOMPANHAMENTO FORMATIVO NO PROGRAMA DE MENTORIA: EXPECTATIVAS E INTERESSES DE
PROFESSORES INICIANTES

Mariza Santos Oliveira • Lúcia Gracia Ferreira

| | |
|----|---|
| | interdisciplinar. Afinal de contas o aprimoramento é um marco crucial, tanto para o aprendizado do estudante e para o professor. Espero ser contemplado e poder contribuir para o exercício da cidadania ativa |
| 31 | Novos conhecimentos |
| 32 | Espero obter aprendizagem profissional e psicossocial |
| 33 | Espero obter informações sobre o processo de preparo das aulas |
| 34 | Obter conhecimentos e experiência pra ser professora |
| 35 | Nesse início de formação, espero adquirir novas habilidades e conhecimentos que me ajudem a enfrentar os desafios que tenho encontrado na docência. Desejo obter orientações práticas e teóricas que possam ser aplicadas diretamente em sala de aula, além de desenvolver uma rede de apoio com mentores e colegas que estão passando pelas mesmas experiências. Estou ansiosa para melhorar minhas práticas pedagógicas, aprender a utilizar novas tecnologias educacionais e encontrar estratégias eficazes para gestão de sala de aula e avaliação de desempenho dos alunos. Acima de tudo, espero que essa formação me ajude a crescer como educadora e a oferecer um ensino de melhor |
| 36 | Para ser honesta, não sei muito o que esperar, mas creio que um momento de diálogo e troca com sugestões e críticas seria produtivo |
| 37 | Interações com ricas trocas e aprendizados |
| 38 | Orientação acerca das dúvidas sobre o dia a dia na escola e em sala de aula. Aprender sobre letramento e conteúdos digitais |
| 39 | Conhecimento mútuo |
| 40 | Uma experiência enriquecedora |
| 41 | O início de um processo de atualização é aprofundamento teórico com reflexo direto na prática. |
| 42 | Apesar de saber que é a experiência que me dará a segurança, ter colegas com quem compartilhar essa etapa da minha vida irá me dar mais confiança e saber que esse momento de dificuldades será superado |
| 43 | Ter acesso a inovações para usar em sala e facilitar os estudos dos meus estudantes |
| 44 | Que possamos ser resistente as atrocidades sofridas na educação, e compartilhar experiência com a devida ética e leveza |
| 45 | Conhecimento |
| 46 | Espero sair com as habilidades diferenciadas e necessárias para melhor desempenhar minhas atividades |
| 47 | Um novo horizonte ao qual se apresentam novos objetivos a serem atingidos a partir dessa formação |
| 48 | Adquirir conhecimento para aprimorar profissionalmente em metoria e contribuir no crescimento pessoal e profissional |
| 49 | Espero aquisição de conhecimento, aprendizagem, compartilhar saberes e experiência no desenvolvimento profissional |

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Constatamos que, majoritariamente, os professores iniciantes esperavam do PM contribuições para construir conhecimentos e aprendizagens da docência, oportunidades de crescimento profissional, mobilização de saberes e troca de experiências.

Alguns participantes esperaram que o PM pudesse ser um espaço de escuta e acolhimento. A escuta sensível que os professores experientes fazem durante o acompanhamento formativo é uma das maneiras que possibilita que esses docentes iniciantes se sintam confortáveis para socializar seus medos e dificuldades, uma vez que é difícil esse diálogo na própria escola. A escuta é uma forma de acolhimento dos professores iniciantes. Segundo Oliveira e Ferreira (2025), o acolhimento melhora relações, promove trabalho

colaborativo e promove suporte inicial. Reali, Tancredi e Mizukami (2010, p. 482) declaram que:

[...] raramente os contextos de atuação profissional dispõem de recursos voltados para minimizar as dificuldades características da fase inicial da carreira, pois, além da falta de compreensão das particularidades desse período, não há no país tradição de a escola se construir como um ambiente de desenvolvimento profissional sistematizado e de acompanhamento da insenção profissional de professores iniciantes.

Compreendendo que o espaço do trabalho docente, muitas vezes, está restrito apenas na aplicação das práticas, é nessa mesma vertente que a busca pela escuta e apoio/suporte por parte dos professores iniciantes surge como uma oportunidade para se inserir na profissão.

Evidenciamos, portanto, que esses docentes em fase de iniciação, apesar de possuírem formação inicial, não se sentiam seguros para exercer os seus conhecimentos na prática e necessitavam, segundo eles, de mais aprendizagens e conhecimentos tendo como aporte os professores experientes participantes, também, do Programa de Mentoria.

Embora tenha outros mecanismos para promoção da formação contínua dos professores, este programa de mentoria destaca-se por ser uma programa de extensão e de forma online, formato esse que possibilita alcançar um maior público e mais diversificado devido as regionalidades e cultura, o que favorece a trocas de saberes e experiências, agregando no desenvolvimento dos envolvidos.

Esses professores buscavam no PM um lugar de orientação, escuta e acolhimento, que pudesse agregar ao seu percurso formativo de modo a não se sentirem sozinhos. Conforme Reali, Barros e Marini (2022) e Ferreira, Ferraz e Ferraz (2024), a mentoria para professores, da forma como se organizam, conseguem cumprir esses papéis. Assim, o PM tem sua importância e colabora para contornar os caminhos difíceis trilhados pelos professores iniciantes, através do acompanhamento formativo.

Considerações Finais

Inserir-se na docência é um desafio marcado pela mistura de incertezas e experiências que definirá a permanência dos professores e exercerá marcas no desenvolvimento profissional. É a fase importante para construir sua identidade e firmar-se como docente.

Portanto, é necessário um olhar atento ao Programa de Mentoria da UESB (CONSTRUDOC) e sendo ele uma ação de indução, um meio pelo qual é proporcionado aos participantes perspectivas de socialização entre mentorado(o) e mentor(a), abrindo a

oportunidade para o autoconhecimento como professores e receber subsídios para as práticas pedagógicas de maneira autônoma e segura.

O programa também se configura como um “espaço” de escuta entre pares, possibilitando experiências, trocas de saberes e culturas que podem ser agregadas a vida profissional e pessoal dos participantes. Ressaltamos a importância de reconhecer que a carreira docente é imbricada por muitos fatores que compõe o desenvolvimento docente e por isso mesmo necessita ser pensada com atenção de forma a possibilitar aos professores a sua própria construção e crescimento.

Referências

CRUZ, Giseli Barreto da; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; HOBOLD, Márcia de S. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, 1-15, e4149114, jan./dez., 2020. Disponível em:

<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4149/0>. Acesso em: 29 jun. 2021.

CRUZ, Giseli Barreto da; COSTA, Elana Cristiana dos Santos; PAIVA, Marilza Maia de Souza; ABREU, Teo Bueno de. Indução docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevaletentes. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 52, e09072, 2022. Disponível em:

<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/9072/4492>. Acesso em: 30 mar. 2024.

CRUZ, Lilian Moreira; CARVALHO, Cosmerinda de Souza de; COELHO, Lívia Andrade. Processos reflexivos formativos na pandemia: interface entre um Programa de Mentoria e a iniciação na docência. **Caderno de Pesquisa: Pensamento Educacional**, Curitiba, v. 17. n. 47. set/dez. 2022, p. 197-214. Disponível em:

<https://interin.utp.br/index.php/a/article/view/2874/2471>. Acesso em: 13 jun. 2023.

FERREIRA, Lúcia Gracia. Programa de Mentoria online: uma proposta de indução docente. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 2, n. 6, p. 1-22, out./dez., 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/10113>.

Acesso em: 20 abr. 2022.

FERREIRA, Lúcia Gracia. **Desenvolvimento profissional e carreira docente brasileira: interseções e diálogos com professores da Educação Básica**. Campinas: Pontes Editores, 2023.

FERREIRA, Lúcia Gracia; SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; FERREIRA, Lucimar Gracia. Por que quero ser mentor? Formação de Professores, indução docente e o desenvolver-se profissionalmente. *In*: FERREIRA, Lúcia Gracia (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 243-260.

FERREIRA, Lúcia Gracia; SANTOS, Mariza Idêivia Silva; SILVA, Mariza Santos da;

SILVA, Beatriz de Carvalho Farias Lima da; FERRAZ, Roselane Duarte; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento. Aprendizagem da docência na pandemia: o Programa de Mentoria On-line da UESB. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 8, e10046, 2023.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/e10046>. Acesso em: 09 set. 2023.

FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Rita de Cássia Santos Nascimento; FERRAZ, Roselane Duarte. Práticas de indução docente e desenvolvimento profissional: contribuições do Programa de Mentoria para professoras iniciantes. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 18, 1-19, e6459007, jan./dez., 2024. Disponível em:

<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6459>. Acesso em: 21 jun. 2024.

LEITE, Sabrina Gomes dos Santos Costa; SOUSA, Iolanda Farias de. Resignificando a prática docente: reflexões sobre programa de mentoria online. In: FERREIRA, Lúcia Gracia (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 193-210.

MENDES, Érica Augusta Soares; FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento. Programa de mentoria da uesb: formação continuada de professores em início de carreira. In: FERREIRA, Lúcia Gracia (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 179-192.

MENDES, Érica Augusta Soares; FERREIRA, Lúcia Gracia. Programa de Mentoria Online para iniciantes: a quem interessa a indução profissional?. In: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino-ENDIPE, 22, 2024, João Pessoa-PB. **Anais [...]**, 22, João Pessoa-PB: UFPB, 2024.

MINEIRO, Márcia; SILVA, Mara A. Alves da; FERREIRA, Lúcia Gracia. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Momento - Diálogos em Educação**, v. 31, n. 03, p. 201-218, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14538>. Acesso em: 25 nov. 2022.

OLIVEIRA, Thays Marinho; FERREIRA, Lúcia Gracia. Indução profissional docente e acolhimento: contribuições do Programa de Mentoria da UESB. In: MINEIRO, Márcia; JACINTO, Pablo Mateus dos S. (orgs.). **Processos educacionais, formação docente e inclusão**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025a. p. 185-205.

OLIVEIRA, Thays Marinho; FERREIRA, Lúcia Gracia. Desenvolvimento profissional e constituição docente de professores iniciantes da educação infantil: o programa de mentoria como proposta de indução. **Debates em Educação**. Maceió, v. 17, n. 39, p. 1-26, e18905, 2025b. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/18905>. Acesso em: 9 jul. 2025.

REALI, Aline de Medeiros Rodrigues; TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Programa de mentoria online para professores iniciantes: fases de um processo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 479-506, maio/ago., 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/VZSw8BST7sZG8cLJbKCknmg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2022.

REALI, Aline Maria Medeiros de Rodrigues; BARROS, Bruna Cury de; MARINI, Carolina. Programas de mentoria da UFSCar dirigidos a professores iniciantes: uma síntese qualitativa das diferentes ofertas. **Educação: Teoria e Prática**, v. 32, n. 65, e41, 2022. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/16530>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SOUSA, Livia de Andrade; FERRAZ, Roselane Duarte. Aprendizagens colaborativas no programa de mentoria online da UESB: demandas formativas e acompanhamento profissional Docente. In: FERREIRA, Lúcia Gracia (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 211-241.

SOUSA, Livia de Andrade; FERRAZ, Roselane Duarte. Programa de Mentoria - Construir Docência e seus contributos para a formação continuada de professores iniciantes. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 16, n. 48, p. 65-92, 2023. Disponível em: <https://abrir.link/TIOkP>. Acesso em: 21 jun. 2024.

TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. O que um mentor precisa saber? Ou: sobre a necessidade de um mentor contruir uma visão multifocal. **Revista Exitus**, Santarém, v. 1, n. 1, p. 33-44. jul./dez., 2011. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/203>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

SOBRE AS AUTORAS

Mariza Santos Oliveira. Licenciada em Ciência Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Itapetinga. Mestranda em Educação pela UESB. Integrante do Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos (GPEP/CNPq/UESB).

Contribuição de autoria: autora.

Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/7609993013064548>

Lúcia Gracia Ferreira. Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Pós-doutorado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora da UFBA e da UESB, Itapetinga e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA e da UESB. Líder do Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos (GPEP/CNPq/UESB).

Contribuição de autoria: autora.

Currículo Lattes - <https://lattes.cnpq.br/2208995326703695>

Como citar este artigo

OLIVEIRA, Mariza Santos; FERREIRA, Lúcia Gracia. Acompanhamento formativo no programa de mentoria: expectativas e interesses de professores iniciantes. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 4 n. 4, 2025. DOI: 10.22481/redupa.v4i04.18522